
**REDUÇÃO DE FRATURA DO OSSO TIBIOTARSO,
COM PINO INTRAMEDULAR, EM SERIEMA
(*Cariama cristata* Linnaeus, 1766) – RELATO DE CASO**

SANTOS, A.L.Q.¹; SILVA, J.M.M.²; KAMINISHI, A.P.S.²; SILVA JÚNIOR, L.M.²;
VIEIRA, L.G.³; HIRANO, L.Q.L.²; PEREIRA, P.C.²; CINTRA, R.V.²;
BRITO, F.M.M.³; BOSSO, A.C.S.³; FERREIRA, C.G.⁴

A *Cariama cristata* (seriema) é um animal protegido pelo IBAMA e sua criação é proibida em cativeiro. As seriemas adultas não se deixam apanhar facilmente e ficam bem camufladas entre as árvores com suas plumagens cinza-amarelado. Um animal proveniente do zoológico do Parque do Sabiá no município de Uberlândia-MG, foi encaminhado ao Hospital Veterinário da Universidade Federal de Uberlândia, com histórico de fratura do osso tibiotarso esquerdo. Após a realização de antissepsia com iodo e álcool, a ave recebeu anestesia com cloridrato de zolazepam e cloridrato de tiletamina na dose de 1,5 mg/Kg/IM. Foi feita uma incisão de pele no terço médio da perna, de aproxi-

madamente 10 cm. Em seguida, afastou-se a musculatura e localizaram-se as extremidades do osso tibiotarso. Introduziu-se o pino de Steimam no canal medular de forma retrógrada e voltando em direção distal coaptou-se as duas extremidades do osso. Utilizou-se na sutura da musculatura fio catgut 2-0 com pontos simples separado e para sutura de pele fio nylon 2-0 e pontos de Wolf. No pós-operatório foi administrado enrofloxacina na dose de 10 mg/Kg/IM, associado a curativo local com iodo-povidona. A retirada dos pontos se deu com oito dias de pós-operatório.

Palavras-chave: Cirurgia, fratura, tibiotarso, seriema.

¹ Médico Veterinário. Professor Titular. Doutor. Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia. Av. Amazonas, 2245, Jardim Umuarama, Uberlândia-MG, 38405-302. quagliatto@famev.ufu.br

² Acadêmico da Faculdade de Medicina Veterinária-UFU, Uberlândia-MG.

³ Mestrando em Ciências Veterinárias. FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.

⁴ Médico Veterinário. Professor Adjunto. Doutor. FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.